



BOLETIM

Frota de Automóveis

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Guilherme Byrro Lopes

Pamela Generoso

Este boletim apresenta as atualizações sobre o volume de veículos licenciados com os dados até julho de 2013. Foram estabelecidas comparações entre os fluxos das principais modalidades de veículos licenciados nos últimos três anos com indicadores da atividade econômica regional, visando contrastar os fluxos de veículos licenciados em Ribeirão Preto comparativamente a sua região administrativa (RARP) e ao estado de São Paulo como um todo.

A tabela 1 apresenta o total de veículos licenciados durante o mês de julho de 2013 e o resultado em relação ao mesmo período do ano anterior. Conforme pode ser constatado, o município de Ribeirão Preto obteve um aumento de 28,5% nos licenciamentos de automóveis no mês, apresentando um total de 1.837 veículos licenciados contra 1.430 no mesmo período do ano anterior. Contrariamente, a frota de caminhão, ônibus e micro ônibus apresentou uma queda de 15% com 51 licenciamentos em julho de 2013 contra 60 em julho de 2012. A frota de motos refletiu uma queda ainda mais acentuada, com 33,1% menos veículos licenciados em julho de 2013 (de 133 em julho 2012 para 89 em julho de 2013). Vale destacar que em meados de 2012 o voltou a prevalecer a cobrança do IPI de motos, o que faz com que os resultados dos últimos dois anos no mês de julho tenham sido bastante inferior à julho de 2011.

O quadro apresentado pela Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) refletiu aumento nas frotas de automóveis e caminhão, ônibus e micro ônibus, de maneira oposta aos resultados de maio de 2013, apresentados no relatório anterior (com quedas de 5,5% e 46,8% respectivamente para essas modalidades de veículos). Os resultados para os licenciamentos em julho de 2013 nos mostram um aumento de 5,8% para automóveis (2.648 veículos em julho de 2013 e 2.503 em julho de 2012) e 3,3% para caminhões, ônibus e micro ônibus (94 veículos licenciados em julho de 2013 e 91 em julho de 2012). Já os números apresentados para motos e motocicletas reproduzem uma queda de 14,5% em julho de 2013 (950 licenciamentos contra 1111 em julho de 2012), de forma que a volta do IPI de motos afetou toda a região e não apenas o município de Ribeirão Preto.

Os resultados referentes ao estado de São Paulo apresentam resultados diferentes dos evidenciados pela RARP e pelo município de Ribeirão Preto, mostrando queda de 0,8% para automóveis (70.559 licenciamentos em julho de 2012 contra 69.982 em julho de 2013), 10% para motos (20.341 licenciamentos em julho de 2012 contra 18.311 em 2013) e um aumento de 18,3% para a frota de caminhões, ônibus e micro ônibus (de 1.953 licenciamentos em julho de 2012 para 2.311 em julho de 2013).



BOLETIM

Frota de Automóveis

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Guilherme Byrro Lopes

Pamela Generoso

Tabela 1 – Licenciamento de veículos em julho de 2013

	Julho	Automóvel	%	Caminhão Ônibus e Micro ônibus	%	Motos	%
RP	2011	1.264		86		854	
	2012	1.430	13,1%	60	-30,2%	133	-84,4%
	2013	1.837	28,5%	51	-15,0%	89	-33,1%
RARP	2011	2.221		140		1.476	
	2012	2.503	12,7%	91	-35,0%	1.111	-24,7%
	2013	2.648	5,8%	94	3,3%	950	-14,5%
Estado	2011	65.452		3.586		28.444	
	2012	70.559	7,8%	1.953	-45,5%	20.341	-28,5%
	2013	69.982	-0,8%	2.311	18,3%	18.311	-10,0%

Fonte: Elaborado pelo Ceper - Fundace com base nos dados do DENATRAN

A tabela 2 apresenta os mesmo indicadores da tabela 1, com os valores acumulados de janeiro a julho para os anos de 2011, 2012 e 2013 visando aprofundar a análise em questão.

Estabelecendo uma comparação entre janeiro a julho de 2013 com o mesmo período em 2012, são notáveis os aumentos nos números de automóveis licenciados principalmente na RARP e no estado como um todo, apresentando, respectivamente, uma elevação percentual de 6,7% (13.349 licenciamentos na RARP) e 0,3% (443.994 licenciamentos no estado de São Paulo). Apesar de também apresentar aumento na frota de automóveis no acumulado do ano, houve um ritmo mais fraco de crescimento no município, da ordem de 1,4%. Já com relação aos resultados para caminhão, ônibus e micro ônibus, observa-se uma queda percentual no município de Ribeirão Preto, na RARP e no estado de São Paulo para o período em questão. Ribeirão Preto apresentou

uma queda significativa de 101,4%. Esse resultado, contudo, é consequência da renovação de frota de ônibus que ocorreu em 2012 que impulsionou as vendas e da saída da frota dos ônibus velhos nesse primeiro semestre de 2013. Para a RARP a queda foi de 38,6% (com 587 licenciamentos para o período em 2013 contra 956 em 2012) e para o estado de São Paulo foi de 20,3% (15.227 licenciamentos para o período em 2013 contra 19.112 em 2012). De forma semelhante, os licenciamentos de motos também sofreram redução, intensificando a queda que já se observava de 2011 para 2012. O município de Ribeirão Preto apresenta no ano uma redução de 26,6% nos licenciamentos de motos (4.335 licenciamentos em 2012 contra 3.183 em 2013). O mesmo ocorre para a RARP e para o estado de São Paulo que apresentaram quedas de 24,8% e 22,9%, respectivamente.



BOLETIM

Frota de Automóveis

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Guilherme Byrro Lopes
Pamela Generoso

Tabela 2 – Veículos Licenciados de janeiro a julho de 2013

	julho	Automovel	%	Caminhão, ônibus e Micro ônibus	%	Motos	%
RP	2011	7.967		568		5.219	
	2012	6.443	-19,1%	514	-9,5%	4.335	-16,9%
	2013	6.532	1,4%	-7	-101,4%	3.183	-26,6%
RARP	2011	13.835		1.151		8.851	
	2012	12.510	-9,6%	956	-16,9%	7.927	-10,4%
	2013	13.349	6,7%	587	-38,6%	5.959	-24,8%
Estado	2011	446.011		24.897		191.556	
	2012	442.606	-0,8%	19.112	-23,2%	167.841	-12,4%
	2013	443.994	0,3%	15.227	-20,3%	129.404	-22,9%

Fonte: Elaborado pelo Ceper - Fundace com base nos dados do DENATRAN

De maneira geral, o quadro apresentado de janeiro a julho de 2013 refletiu um aumento nos licenciamentos de automóveis e uma queda nos licenciamentos de caminhões, ônibus, micro ônibus e motos. Segundo a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), as expectativas geradas pelo programa Inovar-Auto, responsável pelo incentivo a inovação tecnológica e adensamento da cadeia produtiva de veículos automotores, contribuíram positivamente para o aumento da fabricação de automóveis durante o período de janeiro a julho de 2013, aumentando o número de licenciamentos. Com relação à diminuição percentual observada para caminhões, ônibus e micro

ônibus, segundo a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), essa queda deve-se a redução nas vendas de ônibus, que se dão sazonalmente, dependendo das demandas de investimento no transporte público que podem oscilar em determinados períodos (por exemplo, em junho de 2012 as vendas de ônibus subiram mais de 44% em função da troca de frotas e ampliação do sistema de transporte público em diversos municípios do país). A queda nos licenciamentos de motocicletas é justificada pelos critérios mais rigorosos de acesso ao crédito. Além disso, forte oscilação cambial somada à alta da inflação e dos juros contribui para esse cenário.